



# Agrupamento de Escolas Sá de Miranda

---

## Projeto Educativo

---

2021 | 2024

---



## O LOGOTIPO



### Sobre as cores e o desenho gráfico utilizado

O logotipo do AESM é representado por dois círculos concêntricos - Escola Sá de Miranda e Escola de Palmeira, unidos por uma estrutura de linhas que abraçam os vários níveis de ensino e explanados em cinco círculos com uma cor respetiva.

Esta estrutura pictórica, na sua essência, simboliza a identidade da Comunidade Escolar do AESM.

No logotipo são utilizadas as três cores primárias (magenta, amarelo e azul ciano), o verde e o dourado escuro que representam, respetivamente, os níveis de ensino do Agrupamento: Pré-Escolar, 1.º Ciclo, 2.º Ciclo, 3.º Ciclo e Secundário.

## O PATRONO - Sá de Miranda

Francisco de Sá de Miranda nasceu em Coimbra, no final do século XV, provavelmente em 1481.

Fez os estudos secundários em Santa Cruz de Coimbra, onde as humanidades eram ensinadas com grande rigor e gozavam de merecido prestígio. Como só havia Universidade em Lisboa, foi frequentar Direito à capital, onde obteve o grau de doutor e chegou a dar aulas na Universidade.

Mas Francisco de Sá de Miranda não era homem que se acomodasse à rotina lisboeta. Havia grande inquietação nas almas mais nobres. E a sua era uma delas. Em Itália, onde passou algum tempo, conviveu com os espíritos mais cultos da época e aí afinou a sua lira poética.

Regressado a Portugal por volta de 1527, retirou-se para o Minho onde escreveu boa parte da sua obra literária.

Acabou os seus dias em 1558 e jaz na Igreja de S. Martinho de Carrazedo, no concelho de Amares.

*Novo mundo, bom Sá, nos foste abrindo  
Com tua vida, e com teu doce canto,  
Nova agua e novo fogo descobrindo.*

António Ferreira  
(amigo de Sá de Miranda e ilustre poeta)

## ÍNDICE

---

O LOGOTIPO.....	3
O PATRONO - Sá de Miranda .....	3
ÍNDICE .....	4
NOTA PRÉVIA .....	5
A - CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO.....	6
B – MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES.....	8
C – PRIORIDADES EDUCATIVAS .....	11
D - PLANO ESTRATÉGICO DE AÇÃO .....	13
E – DIVULGAÇÃO .....	40
LISTA DE ABREVIATURAS.....	41

## NOTA PRÉVIA

---

O Projeto Educativo (PE) do Agrupamento de Escolas Sá de Miranda (AESM) é a expressão do modo como a comunidade educativa assume a sua identidade. Constitui-se como documento de carácter pedagógico, aglutinador e orientador da ação educativa que inventaria os problemas e os modos possíveis da sua resolução.

---

Desde o início procurou-se que a elaboração do PE contasse com a mais ampla participação da comunidade. Na fase inicial deste processo, foram organizados momentos de reflexão na Escola Secundária Sá de Miranda (ESM) e na Escola Básica de Palmeira (EBP), procurando contributos para a definição de linhas orientadoras que alicerçam a ação educativa do Agrupamento.

---

A equipa responsável pela sua elaboração assumiu como objetivo central, a conceção de um documento de fácil manuseamento e leitura em diversos suportes. Este documento dá continuidade ao trabalho desenvolvido no quadriénio anterior (2015-2019) e, da diagnose desenvolvida em função dos resultados da autoavaliação, concebido um “plano estratégico de ação” que estabelece a orientação educativa do Agrupamento em conformidade com a missão, a visão, os princípios, os valores e as prioridades educativas.

---

O plano estratégico de ação está organizado em quatro dimensões: educar para o sucesso, organização e gestão escolar, desenvolvimento curricular e desenvolvimento estratégico. Para cada dimensão são definidos os objetivos e estratégias de intervenção educativa.

Cada área disciplinar elaborou um documento síntese com a avaliação efetuada e propostas de ações e prioridades. Foram, ainda, auscultados os alunos, em assembleia de delegados e subdelegados e os encarregados de educação (EE), em reuniões realizadas nas escolas Sá de Miranda e de Palmeira.

---

As propostas de ação foram debatidas em sede de departamento e área disciplinar, associações representativas dos EE das escolas Sá de Miranda e de Palmeira, associações de estudantes e assembleias de delegados e subdelegados. As sugestões de alteração foram inseridas no documento final, apresentado para reflexão e parecer em Conselho Pedagógico (CP) e, posteriormente, para aprovação no Conselho Geral (CG).

---

Para a avaliação e (re)construção do PE foram utilizados diversos métodos de recolha e análise de dados, de natureza qualitativa e quantitativa.

Métodos de recolha de dados:

1 - observação; 2 - documentos (projeto educativo; plano curricular; plano anual de atividades PE; PC; PCT; PAA; grupos setoriais (GS); resultados escolares; relatórios de avaliação da IGEC; atas do conselho pedagógico, departamentos curriculares, conselhos de turma, grupos disciplinares e conselhos de ano/ciclo); 3- inquérito por entrevista (associações de pais e alunos, representantes dos assistentes operacionais e técnicos e grupos de interesse) e 4 – inquéritos por questionário

Métodos de análise de dados:

1 - análise de conteúdo (documentos; inquérito por entrevista; inquérito por questionário às respostas dos itens abertos); 2 - análise estatística às respostas dos itens fechados.

## A - CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

---

O Agrupamento de Escolas Sá de Miranda foi formalmente constituído em abril de 2013 e resulta da agregação da Escola Sá de Miranda com o Agrupamento de Escolas de Palmeira, tendo como escola sede a Escola Sá de Miranda.

A sua área pedagógica envolve a franja norte e nordeste do concelho de Braga, compreendendo as Freguesias de Palmeira, Adaúfe, parte da União de Freguesias de Dume, Real e Semelhe, União de Freguesias de Santa Lucrecia de Algeriz e Navarra e União de Freguesias de Crespos e Pousada.

Não havendo um território educativo delimitado para as escolas secundárias, considerar-se-á que o território educativo deste Agrupamento mantém a área pedagógica do extinto Agrupamento de Escolas de Palmeira, acrescido da freguesia de São Vicente (não formalmente), onde está implantada a escola sede.

---

### A1 - INSTALAÇÕES

---

#### **Escola Secundária Sá de Miranda**

---

A Escola Sá de Miranda é uma instituição de ensino público, herdeira do secular Liceu de Braga, criado por Passos Manuel, em 1836, por decreto de 17 de novembro que, no âmbito da Reforma da Instrução Pública preconizada pela política setembrista, criava um Liceu Nacional em cada capital de distrito.

Ao longo dos seus 185 anos de história acumulou um vasto espólio mobiliário, didático e bibliográfico.

O Museu da Escola Sá de Miranda, o Teatro, a Biblioteca Pereira Caldas e a Quinta constituem espaços únicos, facilitadores da interação com a comunidade.

A Escola Secundária Sá de Miranda, a mais antiga do distrito, situa-se no Norte da cidade. É uma escola de ensino público frequentada, fundamentalmente, por alunos da zona suburbana (periferia da cidade) e zona rural. O seu edifício, centenário, foi inicialmente um colégio masculino, que funcionava em regime de internato e de semi-internato tendo acumulado, desde então, um património museológico, com peças únicas a nível regional e nacional. A instituição foi objeto de obras de requalificação que terminaram no ano letivo de 2010/2011.

No contexto da requalificação, parte do património existente foi recuperado, tendo sido criadas condições para a sua exposição.

Após a conclusão das obras, a escola passou a dispor de excelentes condições ao nível das salas de aula, laboratórios, espaço museológico, biblioteca, teatro e auditório.

#### **Escola Básica de Palmeira**

---

A Escola Básica de Palmeira foi criada em 1987, fica situada a 4 km de Braga, junto à estrada nacional n.º 101, é uma estrutura da rede escolar pública do concelho de Braga, criada pela portaria n.º 791/86, de 31 de dezembro e foi construída para acolher alunos do 5.º ao 9.º ano de escolaridade.

A escola está implantada na freguesia de Palmeira, em local de contiguidade com as freguesias da sua área de influência: União de Freguesias de Dume, Real e Semelhe, União de Freguesias de Santa Lucrecia de Algeriz e Navarra, União de Freguesias de Crespos e Pousada e freguesia de Adaúfe.

Dispõe de três blocos quadrados de dois pisos, onde se localizam as salas de aula, os Serviços Administrativos, a Biblioteca Escolar (BE), a sala dos professores e de apoio ao trabalho docente e ainda um bloco de um piso onde se localiza o refeitório, o bar dos alunos e um pavilhão desportivo.

No exterior encontram-se zonas ajardinadas, pavimentadas, para recreio de alunos e campo de jogos. Todo o complexo escolar está vedado e existe uma única portaria que garante a segurança de todos os membros da comunidade escolar.

### **Jardins de Infância e Escolas Básicas**

O AESM é ainda constituído pelos Jardins de Infância de Adaúfe e Pomares, Santa Lucrecia e pelas escolas básicas de Ortigueira, Dume, Bracara Augusta, Eira Velha, Coucinheiro, Presa, Pousada e Crespos.

Todas as escolas possuem salas de aula, refeitório, biblioteca e equipamento de informática de apoio às atividades letivas.

Nos últimos anos têm ocorrido obras de requalificação na maioria das escolas, dotando-as de espaços exteriores qualificados e aptos ao exercício e dinamização das mais diversificadas atividades.

## **A2 - OFERTA FORMATIVA**

O AESM apresenta uma oferta formativa diversificada procurando dar resposta às necessidades da comunidade.

### **Educação Pré-escolar**

Disponível nos jardins de infância de Adaúfe e Pomares, Santa Lucrecia de Algeriz e nas escolas básicas de Dume, Bracara Augusta, Coucinheiro, Presa, Pousada e Crespos.

### **1.º ciclo**

Disponível nas escolas básicas de Ortigueira, Dume, Bracara Augusta, Eira Velha, Coucinheiro, Presa, Pousada e Crespos.

### **2.º ciclo**

Disponível na Escola Básica de Palmeira.

### **3.º ciclo**

Disponível na Escola Básica de Palmeira e Escola Secundária Sá de Miranda. No contexto desta oferta formativa existem turmas abrangidas pelo projeto CLIL que promove a lecionação dos conteúdos das diferentes disciplinas em língua inglesa.

### **Ensino Secundário - Cursos Científico Humanísticos**

Disponível na Escola Secundária Sá de Miranda. No âmbito dos cursos Científico Humanísticos, o Agrupamento disponibiliza o funcionamento dos cursos de Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Línguas e Humanidades e Artes Visuais.

### **Ensino Secundário – Cursos Profissionais**

Disponível na Escola Secundária Sá de Miranda. No âmbito dos cursos profissionais têm sido disponibilizados os cursos de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, Técnico de Multimédia, Técnico de Ação Educativa, Técnico de Informação e Animação Turística e Animador Sociocultural.

Esta rede é concertada anualmente no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Cávado pelo que poderá ser, também anualmente, alvo de ajustamentos. Prevê-se, ainda, o início de funcionamento do curso Técnico de Juventude.

### **Ensino Secundário – Cursos de Educação e Formação de Adultos**

Disponível na Escola Secundária Sá de Miranda. É uma oferta destinada a adultos que não concluíram os seus percursos de nível secundário.

### **Centro Qualifica**

A Escola Secundária Sá de Miranda integra o consórcio do Centro Qualifica do Município de Braga, onde decorrem processos de RVCC e é disponibilizada formação complementar para adultos.

## B – MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

---

### MISSÃO

---

AESM tem como missão elevar o nível de formação dos seus alunos, tendo como referência o *Perfil à Saída da Escolaridade Obrigatória*, promovendo a sua autorrealização de modo a contribuir para a mobilidade social.

---

É primordial ao Agrupamento constituir-se como um espaço de aprendizagem e de interação, onde os alunos encontrem as condições propícias a um ensino de qualidade e ao sucesso educativo e onde possam “crescer” como cidadãos ativos, responsáveis, participativos, solidários, reflexivos, dotados de espírito crítico.

---

O compromisso do Agrupamento assenta nos valores da cultura, saber, inclusão, empenho, sentido de responsabilidade, autonomia, tolerância, solidariedade e espírito crítico, consciência ambiental/ecológica e respeitadores dos princípios da democracia e da diferença.

---

### VISÃO

---

“O AESM tem a ambição continuar a consolidar o seu reconhecido como referência de excelência educativa pelas suas intervenções no desenvolvimento da comunidade onde se insere, orientada pelos valores da ética, solidariedade, igualdade, respeito e cidadania universal.

---

O AESM defende uma visão humanista da educação que coloca no centro da sua prática o interesse e bem-estar de toda a comunidade, em particular, dos seus alunos e famílias, apostando no seu desenvolvimento integral ao assumir, com responsabilidade, o seu papel formativo e educativo.

---

A concretização da missão pressupõe um percurso colaborativo em que “Eu, Tu, Todos ... estamos a construir as pontes para o Futuro”.

---



## **PRINCÍPIOS E VALORES**

---

Os princípios e valores são importantes linhas orientadoras de todas as atividades e decisões no AESM.

### **Excelência**

---

O empenho, a superação, a exigência, o esforço individual, a responsabilidade e uma crescente autonomia são fatores essenciais para a excelência.

### **Integridade**

---

Agir eticamente, exigindo de todos uma postura reta, honesta e imparcial, baseada em códigos de ética ao serviço da seriedade e da excelência.

### **Responsabilidade**

---

Responder pelas suas ações e ponderá-las em função do bem comum.

### **Perseverança**

---

Ser determinado, rigoroso e ter uma ambição permanente de superação.

### **Curiosidade**

---

Procurar o conhecimento como condição do aperfeiçoamento individual e coletivo.

### **Reflexividade**

---

Desenvolver o pensamento reflexivo e sentido crítico e construtivo face às alterações, com vista à melhoria, como indivíduo e como coletivo de uma organização.

### **Inovação**

---

Fomentar uma aprendizagem pela descoberta, e interpretação do mundo circundante, apresentando propostas diferentes que resultem num saber mais diversificado e consistente.

Promover um plano de ação para o desenvolvimento da capacitação digital, de forma a impulsionar a inovação na educação, alicerçando-a no “Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores”.

### **Cidadania**

---

Formar alunos responsáveis, autónomos, solidários, voluntários que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo, tendo como referência os valores dos direitos humanos.

### **Liberdade**

---

Agir na prossecução de uma cultura humanista, assente no respeito pelos Direitos Humanos.

### **Qualidade**

---

Melhorar a qualidade de funcionamento dos órgãos e das estruturas pedagógicas como condição do serviço público.

### **Participação**

---

Envolver ativamente todos os atores educativos na vida do Agrupamento, contribuindo para a formação de pessoas responsáveis que conheçam e exerçam os seus direitos e deveres, em diálogo e respeito pelos outros.

### **Inclusão**

---

Valorizar a promoção da equidade tratando de forma diferente o que é diferente e garantindo a cada um os apoios necessários ao respetivo sucesso.

### **Cooperação**

---

Privilegiar a vertente da cooperação na comunidade educativa, nomeadamente entre docentes organizados em departamentos e áreas disciplinares, assistentes operacionais e administrativos, alunos, pais e encarregados de educação, grupos de interesse e parceiros externos nacionais e estrangeiros.

## C – PRIORIDADES EDUCATIVAS

---

A AESM apresenta como prioridades educativas:

### **Autonomia**

---

Num quadro em que os currículos passam a ser (re)construídos e contextualizados de forma a permitir a flexibilidade e a definição de objetivos, competências e experiências educativas que respondam à finalidade de uma educação para todos, é fundamental assumir o exercício da autonomia relativamente ao currículo que se desenvolve. Neste pressuposto, é fundamental o exercício da capacidade para tomar decisões nos domínios da organização pedagógica, curricular e da gestão de recursos humanos.

### **Ensino de qualidade**

---

A confiança social pressupõe a valorização do serviço público e a melhoria da qualidade das aprendizagens. É indissociável da avaliação, perspetivada como elemento regulador da prática pedagógica, e respeitadora da diversidade, recorrendo a técnicas e instrumentos diversificados, no pressuposto de que todos têm a capacidade de aprender de acordo com seus interesses e ritmos.

### **Saber**

---

Central no processo educativo, desenvolve a cultura e literacias de base científica, literária e humanista que permitem aos jovens compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo e, assim, dotá-los de competências que lhe permitirão o desenvolvimento de uma racionalidade crítica.

### **Ambiente, Sustentabilidade e Bem-Estar**

---

A escola deve despertar nos alunos uma consciência ambiental, levando-os a compreender a importância da sua intervenção ativa na construção de novos equilíbrios ambientais. Neste contexto, a Estratégia de Educação para a Cidadania do AESM reforça a necessidade da construção de uma estratégia individual de intervenção ativa e a prática de respeito e preservação do ambiente (consciência ambiental/ecológica/Eco-Escolas).

### **Dimensão Europeia da Educação**

---

A formação de jovens, cidadãos europeus, deve desenvolver a consciência dos seus direitos e deveres, com vista a uma efetiva e ativa intervenção na construção do projeto europeu. Desenvolver uma identidade assente nos valores e no sentimento de pertença à Europa e ao mundo, é matéria urgente no contexto atual. Este objetivo está inscrito no Plano Estratégico de Desenvolvimento Europeu (PEDE) e no PADDE.

### **Equidade**

---

Princípio social fundamental que se constitui como prioridade orientada para a promoção da igualdade, permitindo um desenvolvimento análogo, garantindo a participação social plena com Todos e para Todos.

## Melhoria continuada

---

A qualidade do serviço público de educação valoriza a promoção de uma cultura de melhoria que pressupõe a construção de mecanismos de monitorização permanente do desempenho organizacional, procurando-se que a informação recolhida se constitua como motor de aprendizagem. O AESM tem vindo a aderir a projetos que permitem construir e implementar dispositivos de monitorização, reflexão, melhoria e procura de soluções inovadoras.

## Inclusão

---

Uma escola promotora de equidade e democracia atende à diversidade dos alunos, no que respeita ao contexto socioeconómico, cultural e biopsicossocial, como também, ao aspeto cognitivo e motivacional, ajustando as respostas aos diferentes perfis de aprendizagem.

## Reflexibilidade

---

Uma abordagem educativa, assente em processos reflexivos permite o questionamento permanente perante situações de perplexidade, incerteza ou dúvida. Desta forma, é possível passar de um conhecimento superficial, ou empírico, para um conhecimento questionador, investigativo e científico.

## Aprender a aprender

---

A aprendizagem e a participação dos alunos requer uma ação educativa coerente e flexível. Neste sentido, o desenvolvimento da capacidade de aprender a aprender implica a aquisição de literacias que dotam o aluno de ferramentas para uma aprendizagem ao longo da vida.

## Negociação

---

A implementação dos Decretos-Lei n.º 54/2018 e n.º 55/2018, de 6 de julho, implicam opções ao nível do desenvolvimento curricular, desde a sua planificação, implementação e avaliação resultante das decisões conjuntas no seio da comunidade educativa.

## Disciplina

---

A escola deve valorizar o respeito pelo outro, promover o saber e estimular a aprendizagem pelo que deve desencadear estratégias que ajudem a prevenir, controlar e corrigir situações de indisciplina.

## Autoavaliação

---

A promoção de uma cultura de melhoria continuada e a qualidade do serviço educativo prestado pressupõem processos estruturados e permanentes de monitorização e de avaliação com o objetivo de conhecer e refletir sobre as práticas educativas organizacionais, identificar potencialidades e fragilidades e construir diagnósticos que permitam transformar as dificuldades em oportunidades de melhoria.

## D - PLANO ESTRATÉGICO DE AÇÃO

---

Estrutura do projeto educativo do Agrupamento de Escolas Sá de Miranda: dimensões e subdimensões.

### 1. EDUCAR PARA O SUCESSO

1.1. Desempenho académico

1.2. Comportamento e disciplina

1.3. Participação na vida do Agrupamento

1.4. Educação para a saúde, desporto, valores e a cidadania

### 2. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR

2.1. Recursos Humanos

2.2. Recursos materiais e financeiros

2.3. Elementos funcionais

### 3. DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

3.1. Planeamento

3.2. Implementação

3.3. Avaliação

### 4. DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

4.1. Liderança

4.2. Identidade do Agrupamento de Escolas Sá de Miranda

4.3. Autoavaliação de Escola

## 1. EDUCAR PARA O SUCESSO

### 1.1. Desempenho académico

#### PONTO DE PARTIDA

##### PÓLO DE EXCELÊNCIA

- Melhoria continuada das taxas de transição e de conclusão do ensino básico e secundário.
- Existência de Quadros de Mérito e Excelência motivadores do bom desempenho académico e social dos alunos.

##### PROBLEMÁTICA

- Taxas de conclusão e transição no ensino secundário regular, tendencialmente inferiores aos resultados concelhios e nacionais.
- Qualidade do sucesso no ensino secundário.
- Percursos diretos de sucesso inferiores às médias nacionais.
- Abandono da frequência ou transferência nos cursos profissionais (CP).

##### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Consolidar e melhorar os resultados académicos alicerçados numa perspetiva da promoção de uma escola inclusiva.
- Diminuir a percentagem de alunos que abandonam a frequência dos cursos profissionais.

#### INDICADORES DE AVALIAÇÃO

- Taxas de transição/conclusão por ano letivo e ano de escolaridade e curso profissional | Evolução das taxas de transição/conclusão com sucesso pleno e mérito, por ano letivo e ano de escolaridade e curso profissional | Evolução das classificações nas provas finais/exames nacionais do ensino básico e ensino secundário, por ano letivo e disciplina | Evolução das médias das classificações internas por ano letivo, ano de escolaridade e disciplina e curso profissional | Comparação das classificações internas e externas a nível de escola, concelho e nacional | Reflexões e relatórios apresentados pelos Coordenadores de Departamento, de Área Disciplinar e de Diretores de Turma e de outras estruturas pedagógicas | Número de alunos no quadro de mérito e de excelência.

## PLANO DE MELHORIA

### OBJETIVOS

- *Concretizar taxas de transição próximas dos 100% nos anos não terminais do 1.º, 2.º e 3.º ciclos.*
- *Consolidar as taxas de melhoria de conclusão dos diferentes ciclos do ensino básico.*
- *Melhorar as taxas de transição e conclusão do ensino secundário.*
- *Consolidar a melhoria da qualidade do sucesso.*
- *Melhorar os percursos diretos de sucesso.*
- *Potenciar o desenvolvimento de expectativas positivas em relação à importância da escola e ao percurso escolar e profissional dos alunos.*
- *Estruturar um dispositivo de deteção precoce de dificuldades desde a educação Pré-Escolar.*
- *Consolidar o processo de eliminação do abandono escolar.*
- *Conhecer as razões que levam alguns alunos a optar pela frequência de outros cursos profissionais, a meio do respetivo percurso.*

### ESTRATÉGIAS

- Proceder à despistagem precoce de situações que indiquem dificuldades de aprendizagem através da articulação entre as equipas multidisciplinares, os CT e técnicos especializados.
- Alargar a tipologia de atividades com enfoque nas competências previstas no perfil do aluno à saída dos diferentes ciclos que frequenta.
- Constituir as turmas assentes em critérios que promovam o sucesso educativo, o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e os valores que norteiam a ação educativa do AESM.
- Reforçar o trabalho colaborativo entre professores ao nível dos CT e das áreas disciplinares.
- Adotar metodologias centradas nos interesses e curiosidade dos alunos previstas nas Aprendizagens Essenciais.
- Organizar os apoios educativos de forma a torná-los mais eficientes no apoio à superação das dificuldades dos alunos, através do estabelecimento de tutorias professor/aluno e aluno/aluno, da realização de sessões sobre técnicas e métodos de estudo e aulas de apoio nas disciplinas em que os alunos manifestam maiores dificuldades.
- Aplicar, de forma sistemática e contínua, medidas de diferenciação pedagógica e acomodações curriculares.
- Promover atividades que articulem os conteúdos lecionados com o meio envolvente através da flexibilização curricular, articulação curricular e estratégia de educação para a cidadania.
- Consolidar/diversificar a oferta através da:
  - constituição de turmas que atendam às escolhas dos alunos;
  - diversificação de oferta de disciplinas de opção;
  - aposta em ofertas formativas no âmbito da Educação Artística;
  - constituição / acompanhamento de turmas CLIL;
  - oferta de cursos profissionais com boa aceitação no mercado de trabalho e que correspondam aos interesses e motivações dos alunos e famílias.
- Articular com distintas entidades de forma a encontrar e criar respostas adequadas para os alunos em situações de risco de insucesso e abandono escolar.
- Promover, através do Serviços de Psicologia e Orientação, ações de orientação escolar e profissional e de apoio psicológico dos alunos.
- Promover ações que permitam conhecer as razões que conduzem os alunos dos CP a optar por outras ofertas formativas ou outros estabelecimentos de ensino.

## 1. EDUCAR PARA O SUCESSO

### 1.2. Comportamento e disciplina

#### PONTO DE PARTIDA

PÓLO DE  
EXCELÊNCIA

- Situações residuais de indisciplina grave.

PROBLEMÁTICA

- Persistência de alguns comportamentos perturbadores em especial nas turmas do ensino básico e dos cursos profissionais.
- Persistência, ainda que pontual, de comportamentos reveladores de falta de civismo na utilização de espaços da escola.
- A linguagem imprópria adotada por alguns alunos nos espaços escolares.
- Detecção precoce de situações de comportamentos socialmente desajustados.

OBJETIVO  
ESTRATÉGICO

- Consolidar o processo de melhoria do comportamento dos alunos.

#### INDICADORES DE AVALIAÇÃO

- Taxas de abandono por ano letivo, nível de ensino e ano de escolaridade | Matrículas dos alunos | Causas de comportamento desajustados | Relatórios de autoavaliação do Agrupamento



## PLANO DE MELHORIA

### OBJETIVOS

- *Manter a ausência de situações de indisciplina grave.*
- *Diminuir as incidências de comportamentos incorretos, dentro e fora da sala de aula.*

### ESTRATÉGIAS

- Assegurar formação para o pessoal docente e não docente centrada em competências sociais, emocionais e atitudinais.
- Divulgar e fazer cumprir o Regulamento Interno.
- Comunicar todas as situações que dificultem o normal funcionamento das atividades letivas.
- Promover espaços de reflexão e de debate das regras de convivência em sede de assembleia de delegados e subdelegados.
- Envolver pais e encarregados de educação (EE) na criação de regras de convivência entre todos os membros da comunidade.
- Divulgar à comunidade educativa as regras estabelecidas no Regulamento Interno e trabalhá-las de forma assertiva, desde o início do ano letivo.
- Executar o Plano de Turma (PT), em conformidade com o estipulado no conselho de turma (CT).
- Fomentar nos docentes e não docentes uma cultura de intervenção face a situações que não estejam em conformidade com o regulamento interno (RI).
- Intervir precocemente junto de turmas ou alunos que se revelem problemáticos.
- Agilizar a comunicação com os EE, envolvendo-os na resolução de situações de incumprimentos dos seus educandos.
- Acionar os mecanismos de apoio aos alunos, face a fatores externos que influenciem comportamentos negativos na escola.
- Monitorizar a eficácia das medidas corretivas ou disciplinares sancionatórias aplicadas.
- Implementar programas tutoriais para alunos com problemas de comportamento.
- Promover comportamentos e relacionamentos socialmente ajustados.

## 1. EDUCAR PARA O SUCESSO

### 1.3. Participação na vida do Agrupamento

#### PONTO DE PARTIDA

##### PÓLO DE EXCELÊNCIA

- Disponibilidade dos docentes e não docentes para dinamizar/apoiar os diferentes projetos enquanto atividades de complemento/enriquecimento curricular.
- Disponibilidade dos atores educativos em participar na vida do Agrupamento.
- Crescente disponibilidade dos EE para participar em reuniões relacionadas com o desempenho académico dos seus educandos.

##### PROBLEMÁTICA

- Participação pouco ativa nas dinâmicas organizacionais por parte de vários atores e parceiros educativos.
- Envolvimento dos EE na participação em atividades de natureza pedagógica promovidas pelos alunos.

##### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Aumentar a participação e o trabalho cooperativo entre todos os atores educativos.
- Melhorar os níveis de participação dos alunos e dos EE em todas as atividades/projetos.
- Promover uma maior participação das associações representativas dos EE na discussão do funcionamento interno e na apresentação de propostas de melhoria.

#### INDICADORES DE AVALIAÇÃO

- Evolução das taxas de participação dos EE e dos alunos na vida da escola | Participação da comunidade educativa na elaboração, desenvolvimento e avaliação dos documentos da autonomia | Evolução das taxas de assiduidade dos EE nas reuniões | Grau de concretização do Plano Anual de Atividades (PAA) | Número de notícias publicadas nos meios de comunicação social.

## PLANO DE MELHORIA

### OBJETIVOS

- *Aumentar os níveis de envolvimento e de participação das famílias / EE no quotidiano escolar do Agrupamento.*
- *Cooperar com as associações representativas de pais e alunos.*
- *Potenciar a integração do AESM no seu território educativo e na cidade.*
- *Desenvolver atividades em parceria com as juntas de freguesia e associações recreativas e desportivas.*

### ESTRATÉGIAS

- Dinamizar sessões para pais / encarregados de educação sobre temas da atualidade (gestão de conflitos, segurança na Internet, sustentabilidade ambiental, ...).
- Desenvolver o programa de mentorias entre pares.
- Fomentar a cooperação com instituições e grupos de interesse através de projetos, programas, protocolos e parcerias.
- Otimizar a dinamização dos espaços das escolas para a sua ocupação regular com a organização de atividades dinamizadas pelas associações representativas de pais e alunos.
- Reforçar os canais de comunicação entre a escola e a família/EE.
- Diversificar as atividades do PAA que favoreçam a participação e o envolvimento das famílias.
- Melhorar a divulgação das atividades do PAA na imprensa local, lugares de estilo e outros sítios de fácil acesso.
- Incentivar o envolvimento dos EE e de estudantes na organização e dinamização de atividades do Agrupamento (“Escola de pais”, “O meu pai andou no Sá”, ...)
- Dinamizar a participação de alunos dos JI e Escolas Básicas do 1º ciclo do Agrupamento em atividades pedagógicas realizados nos espaços emblemáticos da ESM (Quinta do Sá, teatro do AESM, Biblioteca “Pereira Caldas”, Museu da Escola Sá de Miranda e Bibliotecas Escolares).

## 1. EDUCAR PARA O SUCESSO

### 1.4. Educação para a saúde, desporto, valores e cidadania

#### PONTO DE PARTIDA

##### PÓLO DE EXCELÊNCIA

- Capacidade de acolher e integrar alunos, provenientes de meios socioeconómicos e culturais diferenciados e com capacidade cognitiva e motivacional díspar.
- Crescente adoção pela comunidade educativa de comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, estilos de vida saudáveis, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, nos consumos e na prática de exercício físico.

##### PROBLEMÁTICA

- Território educativo heterogéneo em termos económicos, sociais e culturais.
- Constrangimentos, na utilização de espaços das escolas, para a dinamização de atividades de âmbito cultural, social, recreativo e desportivo.
- Fragilidades de natureza cultural dos alunos.
- Desajustamento entre os interesses de alguns alunos e a natureza do trabalho escolar, aliado a reduzidas referências para uma efetiva aprendizagem promotora de desenvolvimento pessoal e social.

##### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Implementar, no âmbito da Estratégia Nacional para a Cidadania, o desenvolvimento de projetos de participação social enquanto estratégias de cidadania ativa em contextos de partilha e colaboração.
- Sensibilizar os alunos para o desenvolvimento de ações de voluntariado social, animal, ambiental e de dimensão europeia da educação.
- Empreender estilos de vida mais saudáveis, designadamente no que respeita à alimentação, consumos e prática de exercício físico.
- Proporcionar múltiplos meios de envolvimento e motivação para o trabalho escolar.

#### INDICADORES DE AVALIAÇÃO

- Participação nos diferentes Projetos existentes no Agrupamento (taxas e índices de frequência) | Resultados da implementação dos mesmos.

## PLANO DE MELHORIA

### OBJETIVOS

- *Promover o desenvolvimento dos valores e dos princípios orientadores.*
- *Desenvolver projetos de educação para a cidadania.*
- *Promover estilos de vida saudáveis nos domínios da alimentação, segurança, higiene, prática desportiva, sexualidade e consumos.*

### ESTRATÉGIAS

- Melhorar as competências em língua materna como fator de identidade cultural.
- Promover um clima favorável à aprendizagem, ao bem-estar e ao desenvolvimento afetivo, emocional e social dos alunos.
- Desenvolver atividades culturais como um complemento da formação integral dos alunos (“Plano de Educação para as Artes”, expressão plástica, música, dança, teatro e atividades rítmicas e expressivas).
- Promover atividades que potenciem o sentido de responsabilidade, de iniciativa, de cooperação e de autonomia dos alunos.
- Implementar espaços de debate e reflexão sobre assuntos da atualidade.
- Valorizar as atividades do PAA que favoreçam o contacto com o património cultural local, regional, nacional e europeu.
- Dinamizar projetos que contribuam para a sensibilização e promoção de ações de intervenção cívica (voluntariado e solidariedade).
- Apostar na criação e dinamização de projetos de âmbito artístico, científico e tecnológico.
- Valorizar as BE como polos centralizadores e promotores do enriquecimento cultural, formação nas literacias e fomento de uma aprendizagem autónoma e crítica.

## 2. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR

### 2.1. Recursos Humanos

#### PONTO DE PARTIDA

##### PÓLO DE EXCELÊNCIA

- Elevado número de docentes que pertencem ao quadro do Agrupamento o que facilita uma estabilidade e continuidade das equipas educativas.

##### PROBLEMÁTICA

- Insuficiente número de técnicos especializados (psicólogos, terapeutas da fala e de técnicos de apoio técnico informático, ...)
- Insuficiência de recursos humanos alocados aos serviços de apoio a alunos com necessidades específicas.
- Desajustamento da formação dos recursos humanos aos crescentes desafios colocados por uma sociedade em acelerada mudança.

##### OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Otimizar os recursos humanos, tendo em vista o desenvolvimento de projetos de promoção da qualidade das aprendizagens.
- Desenvolver estratégias de trabalho colaborativo e multidisciplinar através da constituição de equipas educativas.
- Promover a formação dos recursos humanos tendo em atenção um diagnóstico de necessidade de formação e os objetivos estratégicos.

#### INDICADORES DE AVALIAÇÃO

- Horários dos docentes | Funcionamento das equipas pedagógicas (Relatórios) | Satisfação da comunidade escolar (Inquéritos) | Satisfação com a oferta formativa do Centro de Formação | Satisfação com o Plano de Formação do Agrupamento | Dados extraídos do relatório de autoavaliação do Agrupamento | Horas de formação frequentados pelos AO, AT e PD

## PLANO DE MELHORIA

### OBJETIVOS

- *Reforçar a eficácia e eficiência da gestão dos recursos humanos no desenvolvimento de projetos de melhoria da qualidade das aprendizagens.*
- *Dinamizar ações de formação para o pessoal docente, não docentes, pais e EE.*
- *Otimizar os recursos humanos, tendo em vista a promoção de um ensino de qualidade.*

### ESTRATÉGIAS

- Estabelecer anualmente critérios de distribuição de serviço docente que promovam a continuidade das equipas pedagógicas.
- Promover a qualificação/formação dos recursos humanos para responder às necessidades e exigências de uma escola inclusiva.
- Dinamizar ações de sensibilização em resposta às necessidades identificadas pelos diversos profissionais.
- Desenvolver ações conducentes à modernização e qualidade dos serviços de administração escolar.
- Apresentar candidaturas a projetos Erasmus + que possibilitem a formação de docentes em contextos internacionais.
- Implementar um Plano de Formação em articulação com Plano de Ação de Desenvolvimento Digital.
- Criar equipas pedagógicas de forma a potenciar um maior trabalho colaborativo ao nível da implementação da EEC e dos DAC.
- Criar uma bolsa de professores para apoiar os alunos, que se encontram abrangidos por medidas ao abrigo do decreto-lei n.º 54/2018.

## 2. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR

### 2.2. Recursos materiais e financeiros

#### PONTO DE PARTIDA

##### PÓLO DE EXCELÊNCIA

- Atualização e manutenção de infraestruturas e equipamentos.

##### PROBLEMÁTICA

- Escassez de equipamentos informáticos e dificuldade no acesso à internet.
- Constrangimentos nas instalações / a nível logístico, para o desenvolvimento de atividades dirigidas a alunos com adaptações curriculares significativas.
- Degradação das condições do edificado da EBP e de alguns dos espaços das escolas do 1.º ciclo e Educação Pré-escolar.
- Constrangimentos nas instalações desportivas e escassez de espaços de convívio e de estudo.
- Dificuldades na manutenção e atualização/substituição de equipamentos laboratoriais e desportivos e reposição de consumíveis e materiais de desgaste.
- Constrangimentos e lacunas ao nível de alguns estabelecimentos da Educação Pré-Escolar e do 1.º ciclo (dificuldades no acesso à Internet, défices ao nível dos equipamentos informáticos).
- Défice de comunicação entre serviços.

##### OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Valorizar as Infraestruturas e equipamentos no sentido de os tornar mais acolhedores e flexíveis.
- Racionalizar a aquisição e a gestão dos recursos materiais e financeiros.
- Melhorar os canais de comunicação e circulação da informação na escola.

#### INDICADORES DE AVALIAÇÃO

- Dados retirados do relatório de conta de gerência | Informações extraídas do relatório de avaliação do PAA do Agrupamento | Dados extraídos do relatório de autoavaliação



## PLANO DE MELHORIA

### OBJETIVOS

- *Dinamizar e rentabilizar em termos educativos os espaços e equipamentos.*
- *Continuar a melhorar, requalificar, beneficiar e/ou recuperar as instalações e os espaços.*
- *Reforçar o processo de equipamento tecnológico das escolas e a melhoria da sua funcionalidade.*
- *Otimizar a gestão de recursos financeiros.*

### ESTRATÉGIAS

- Diligenciar junto da Câmara Municipal de Braga (CMB) a:
  - realização de obras de requalificação e conservação nos estabelecimentos do Agrupamento sob a sua tutela, respetivamente na EBP e em alguns estabelecimentos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico;
  - melhoria de equipamentos informáticos e de acesso à internet das bibliotecas nos estabelecimentos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico;
  - aquisição de materiais didáticos mais adequados à lecionação dos novos programas curriculares do 1.º ciclo do ensino básico.
- Angariar recursos para melhorar as condições de ensino aprendizagem, recorrendo à Lei do Mecenato e outras fontes de financiamento.
- Aumentar o número de espaços físicos de estudo autónomo e de convívio para os alunos, quer em tempo de verão como de inverno.
- Corrigir os constrangimentos nos espaços para a prática da Educação Física e trabalho com os alunos com adaptações curriculares significativas.
- Adaptar espaços ao ar livre para os alunos praticarem atividade física/desportiva nos intervalos ou tempos livres.

## 2. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR

### 2.3. Elementos funcionais

#### PONTO DE PARTIDA

##### PÓLO DE EXCELÊNCIA

- Gestão criteriosa dos recursos humanos e financeiros no sentido de potenciar a construção de respostas pedagógicas ajustadas às necessidades de toda a comunidade escolar.

##### PROBLEMÁTICA

- Debilidades na capacidade de resposta de alguns serviços.
- Fragilidades nos canais de comunicação para o exterior, na divulgação da vida escolar e na promoção do Agrupamento.
- Dificuldades de comunicação família-escola.

##### OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Otimizar o funcionamento dos serviços.
- Melhorar os canais de comunicação e a informação.
- Potenciar ao máximo os recursos humanos, financeiros e materiais disponíveis.

#### INDICADORES DE AVALIAÇÃO

- Satisfação da comunidade escolar | Utilização da plataforma online e respetivo impacto na aprendizagem dos alunos | Número de acessos à plataforma INOVAR e ao SIGE.

## PLANO DE AÇÃO

### OBJETIVOS

- *Evitar a duplicação de documentos e simplificar procedimentos.*
- *Melhorar a qualidade dos serviços prestados.*
- *Transmitir a informação relevante a todos os agentes da comunidade.*
- *Aumentar a circulação de informação da família/EE com as escolas do Agrupamento.*
- *Desmaterializar, na medida do possível, os instrumentos de transmissão e circulação da informação.*

### ESTRATÉGIAS

- Melhorar a capacidade de resposta de serviços escolares (bufete dos alunos, reprografia e serviços administrativos, ...)
- Elaborar manuais de procedimentos e/ou de informação quando a sua complexidade o exija.
- Utilizar o e-mail institucional como mecanismo preferencial de comunicação com os alunos e EE.
- Limitar a informação remetida por e-mail institucional ao essencial.
- Utilizar plataformas online como meio de interação entre professor, aluno e família. (Moodle, Inovar, Classroom, Teams, ...).
- Divulgar, formar e utilizar a plataforma INOVAR e o SIGE como instrumentos de informação e comunicação com os EE.
- Criar procedimentos internos que deem visibilidade às atividades desenvolvidas (página institucional, Facebook, Instagram e-mail, ...).
- Reforçar e valorizar os canais de comunicação entre família/EE e as diferentes estruturas do Agrupamento.

### 3. DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

#### 3.1. Planeamento

##### PONTO DE PARTIDA

PÓLO DE EXCELÊNCIA	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Ofertas formativas e projetos ajustados ao perfil do aluno.</li><li>▪ Diversificação das ofertas formativas quer ao nível das disciplinas de Oferta de Escola quer ao nível dos cursos disponíveis.</li></ul>
PROBLEMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Fragilidades na articulação pedagógica dos currículos.</li><li>▪ Dificuldades de articulação de coordenação educativa e de supervisão pedagógica, face à dimensão do Agrupamento.</li><li>▪ Debilidades na coordenação e no planeamento da prática letiva.</li></ul>
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Consolidar um modelo de organização interna relativamente ao funcionamento das estruturas intermédias de gestão pedagógica.</li><li>▪ Incrementar a flexibilidade curricular através do desenvolvimento de domínios de autonomia curricular orientados para a melhoria das aprendizagens e da concretização do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.</li><li>▪ Utilizar o PADDE como instrumento de promoção da inovação pedagógica e da cultura digital.</li></ul>

##### INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Articulação e planeamento curricular intra e interdepartamental e área disciplinar | Articulação e planeamento curricular ao nível do conselho de turma | Materiais pedagógicos produzidos | Acompanhamento e supervisão pedagógica da prática letiva | Orientação dos alunos e famílias ao longo do percurso escolar.

## PLANO DE AÇÃO

### OBJETIVOS

- *Consolidar a articulação pedagógica vertical e horizontal dos currículos.*
- *Potenciar o trabalho colaborativo dos departamentos/áreas disciplinares ao nível da planificação e supervisão pedagógica.*
- *Dinamizar respostas educativas diversas, no sentido de promover a diferenciação pedagógica.*
- *Reforçar o trabalho colaborativo dos CT, docentes, EE e alunos na planificação dos domínios de articulação curricular.*
- *Desenvolver Projetos de Articulação Curricular em todas as turmas dos diferentes níveis de escolaridade.*

### ESTRATÉGIAS

- Constituir as turmas assentes em critérios que promovam o sucesso educativo, o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e os valores que norteiam a ação educativa do AESM.
- Valorizar e comprometer as lideranças intermédias na supervisão da articulação e planeamento curricular.
- Mobilizar a coordenação das estruturas intermédias de gestão na reflexão e introdução de práticas pedagógicas inovadoras em contexto de sala de aula.
- Fortalecer a importância dos departamentos, áreas disciplinares e CT na construção de instrumentos de trabalho (planificações, produção de materiais didáticos e de mecanismos de acompanhamento interpares, ...)
- Reforçar a coerência, sequencialidade e articulação entre os três ciclos do ensino básico e o ensino secundário e entre a formação profissional e o mundo do trabalho.
- Implementar medidas que permitam potenciar o trabalho experimental (afetação de recursos supletivos).
- Desenvolver estratégias de trabalho colaborativo e multidisciplinar (constituição de equipas educativas).
- Atender aos interesses, motivações e necessidades dos alunos, concretizando-os nos Domínios de Autonomia Curricular e projetos de inovação com equipas multidisciplinares.
- Promover a existência de tempos comuns nos horários dos docentes para planificação e produção de materiais didáticos.
- Consolidar a valorização das expressões artísticas ao nível do ensino básico.
- Estabelecer critérios de avaliação claros e objetivos.
- Garantir a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e elaborar, para os alunos com ACS, planos de trabalho e matrizes curriculares que assegurem diferentes contextos de aprendizagens.
- Dinamizar projetos de natureza internacional que potenciem a concretização do PEDE.
- Estabelecer protocolos e parcerias com entidades externas para o desenvolvimento dos PIT, DAC, FCT e AE, tendo em conta a inovação pedagógica e articulação com o meio envolvente.

### 3. DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

#### 3.2. Implementação

##### PONTO DE PARTIDA

PÓLO DE EXCELÊNCIA	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Existência de equipas pedagógicas recetivas à promoção de dinâmicas de inovação pedagógica, articulação curricular e implementação de respostas de diferenciação pedagógica.</li></ul>
PROBLEMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Debilidades na adequação das respostas educativas às condições, capacidades e ritmos de aprendizagem dos alunos.</li><li>▪ Insuficiente gestão articulada ao nível da abordagem dos conteúdos curriculares.</li><li>▪ Fragilidades na operacionalização dos apoios educativos diferenciados como estratégia de implementação de medidas de suporte à aprendizagem.</li></ul>
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Adequar as respostas educativas às necessidades e aos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos.</li><li>▪ Promover uma escola inclusiva através da aplicação constante e contínua das medidas de suporte à aprendizagem.</li><li>▪ Reforçar o papel do diretor de turma no processo de desenvolvimento do currículo ao nível da turma.</li></ul>

##### INDICADORES DE AVALIAÇÃO

- Resultados escolares | Horas de apoio inscritas nos horários dos docentes | Articulação entre os diferentes ciclos / anos de escolaridade | Articulação transversal | Cumprimento dos programas | Dados extraídos do relatório dos apoios educativos | Relação pedagógica com os alunos | Dados extraídos do relatório de autoavaliação do Agrupamento.

## PLANO DE AÇÃO

### ESTRATÉGIAS

- *Incentivar o desenvolvimento de projetos pedagógicos inovadores assentes na articulação curricular.*
- *Diversificar as respostas educativas e as estratégias de diferenciação pedagógica no sentido da promoção de uma escola inclusiva.*
- *Diversificar as metodologias de trabalho como instrumento de concretização do perfil do aluno.*
- Implementar anualmente um plano de promoção do sucesso escolar que responda às problemáticas diagnosticadas.
- Operacionalizar a construção de DAC como instrumento de consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Dar visibilidade a dinâmicas e experiências inovadoras relativas à gestão dos currículos, produção de materiais pedagógicos e planeamento de atividades.
- Comprometer as lideranças intermédias na supervisão do acompanhamento da prática letiva e na gestão do trabalho planificado no lançamento do ano letivo.
- Sensibilizar os CT para o seu papel como estrutura fundamental da gestão do currículo.
- Criar os apoios educativos e mecanismos de gestão mais eficientes, sempre que possível marcados nos horários dos alunos.
- Utilizar a BE como polo centralizador de atividades pedagógicas, nomeadamente na promoção da leitura, no fomento da aprendizagem autónoma e crítica e na contribuição para a formação nas diversas literacias.
- Diversificar estratégias de apoio para os alunos com medidas universais, seletivas e/ou adicionais.
- Identificar, de forma precoce, os alunos que revelem necessidade da aplicação de medidas seletivas como instrumento de promoção de uma maior equidade no acesso ao currículo e ao sucesso escolar, desde a Educação Pré-Escolar.
- Apostar em ofertas formativas inovadoras e ajustadas aos interesses dos alunos e das famílias.
- Implementar projetos que permitam aos alunos a aquisição de múltiplas literacias, a mobilizar em diferentes contextos de vida.
- Desenvolver uma cultura de trabalho de projeto, assente no ensino prático experimental, que promova uma maior autonomia dos alunos na construção da sua aprendizagem.
- Construir espaços de aprendizagem mais aliciantes e motivadores, assentes na implementação de metodologias de ensino e de aprendizagem ativas.

### 3. DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

#### 3.3. Avaliação

##### PONTO DE PARTIDA

PÓLO DE  
EXCELÊNCIA

- Consciência da importância da avaliação como instrumento de melhoria da qualidade das aprendizagens.

PROBLEMÁTICA

- A avaliação nem sempre se constitui como fundamento de estratégias de diferenciação pedagógica e de superação de eventuais dificuldades dos alunos.
- Utilização dos dados da avaliação como instrumento de reformulação de estratégias de trabalho em contexto da sala de aula.
- Insuficiente trabalho colaborativo na elaboração de instrumentos e aplicação dos critérios de avaliação.

OBJETIVO  
ESTRATÉGICO

- Consolidar o processo de melhoria de avaliação das aprendizagens.
- Diversificar os instrumentos de avaliação.
- Valorizar a autoavaliação dos alunos como instrumento de autorregulação.

##### INDICADORES DE AVALIAÇÃO

- Diversidade de instrumentos de avaliação | Aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação | Monitorização interna do desenvolvimento do currículo | Eficácia das medidas de apoio educativo.



## PLANO DE MELHORIA

### OBJETIVOS

- *Assegurar que a avaliação contribua para uma maior equidade e justiça na avaliação das aprendizagens dos alunos.*
- *Promover o trabalho colaborativo na produção de instrumentos de avaliação, na diversificação de metodologias, na operacionalização dos critérios de avaliação, no processo de autoavaliação dos alunos regulador do desenvolvimento curricular.*

### ESTRATÉGIAS

- Reforçar o papel das estruturas intermédias na definição, cumprimento e aplicação dos critérios de avaliação.
- Desenvolver competências no domínio da autoavaliação.
- Elaborar matrizes comuns de avaliação das aprendizagens entre docentes que lecionam as mesmas disciplinas/ano.
- Diversificar os instrumentos de avaliação, em especial nas áreas disciplinares onde o insucesso é mais elevado.
- Estimular uma reflexão crítica dos docentes sobre as práticas e resultados da avaliação como elemento promotor da qualidade das aprendizagens e do sucesso educativo.

## 4. DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

### 4.1. Liderança

#### PONTO DE PARTIDA

**PÓLO DE EXCELÊNCIA**      ■ Lideranças abertas à implementação de uma cultura de compromisso, de colaboração e de melhoria contínua.

**PROBLEMÁTICA**      ■ Dispersão das unidades orgânicas no território educativo e distanciamento dos órgãos decisores.  
                                 ■ Compromisso permanente dos agentes educativos.

**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**      ■ Consolidar e reforçar lideranças democráticas, dialogantes e que promovam a participação de toda a comunidade educativa.  
                                 ■ Garantir uma liderança colaborativa na partilha de responsabilidades com as lideranças intermédias.  
                                 ■ Consolidar o comprometimento das lideranças intermédias nas tomadas de decisão e na cultura de melhoria permanente.

#### INDICADORES DE AVALIAÇÃO

■ Valorização das lideranças intermédias | Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções inovadoras | Motivação das pessoas e gestão de conflitos | Qualidade dos instrumentos do exercício da autonomia | Dados extraídos do Relatório de autoavaliação do Agrupamento

## PLANO DE MELHORIA

### OBJETIVOS

- *Consolidar uma estrutura de gestão que privilegie a inovação e a diferenciação do Agrupamento.*
- *Reforçar uma cultura de melhoria permanente.*
- *Comprometer as lideranças intermédias na construção de instrumentos e dinâmicas de inovação e melhoria da qualidade educativa.*
- *Desenvolver uma cultura de pertença de toda a comunidade educativa.*
- *Fomentar as parcerias e protocolos com vista à melhoria da qualidade e prestação do serviço educativo.*

### ESTRATÉGIAS

- Gerir de forma eficiente os recursos no sentido da promoção da qualidade do sucesso educativo.
- Promover a formação e autonomia das lideranças intermédias.
- Reforçar a presença de elementos da equipa diretiva em todas as unidades de ensino.
- Rentabilizar o tempo das reuniões para a partilha e reflexão da prática pedagógica.
- Melhorar o processo de conceção, desenvolvimento e avaliação dos documentos no exercício da autonomia.
- Promover uma cultura de reflexão e de trabalho colaborativo.
- Utilizar técnicas direcionadas para uma comunicação eficiente.
- Monitorizar a eficiência de mudanças implementadas.
- Promover a implementação e desenvolvimento de protocolos, parcerias e projetos com entidades locais, regionais, nacionais e internacionais que possam trazer melhorias à qualidade educativa.
- Concretizar a formalização de parcerias que permitam minimizar as dificuldades organizacionais e/ou de recursos humanos.

## 4. DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

### 4.2. Identidade do Agrupamento Sá de Miranda

#### PONTO DE PARTIDA

PÓLO DE EXCELÊNCIA	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Trabalho continuado de promoção da imagem e identidade do Agrupamento.</li></ul>
PROBLEMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Necessidade de consolidação da identidade organizacional do Agrupamento.</li><li>▪ Reforço da identidade e imagem do Agrupamento no seu território educativo.</li></ul>
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Fortalecer a coesão interna e a identidade do Agrupamento.</li><li>▪ Projetar a marca do Agrupamento.</li><li>▪ Utilizar a eficiência e qualidade educativa como instrumento de atração de novos alunos em especial na transição do 3.º ciclo para o ensino secundário.</li></ul>

#### INDICADORES DE AVALIAÇÃO

- Número de notícias publicadas nos meios de comunicação sobre atividades e projetos desenvolvidos no Agrupamento | Grau de satisfação dos alunos, EE com a qualidade do serviço educativo prestado.

## PLANO DE MELHORIA

### OBJETIVOS

- *Consolidar as práticas colaborativas e de partilha de experiências entre os diferentes atores.*
- *Elaborar um PAA sustentado nas metas do projeto educativo do Agrupamento.*
- *Divulgar espaços emblemáticos e identitários do Agrupamento.*
- *Dinamizar atividades que promovam a manutenção da relação afetiva de antigos alunos e antigos profissionais do Agrupamento.*

### ESTRATÉGIAS

- Sensibilizar todos os elementos da comunidade para valorização do sentido de pertença e identificação com os valores do PE.
- Desenvolver atividades que potenciem a interação entre os diferentes estabelecimentos escolares.
- Atualizar em permanência a informação disponibilizada sobre o Agrupamento.
- Identificar as famílias com o PE de forma a promover a permanência no Agrupamento das crianças e jovens ao longo da escolaridade obrigatória.
- Desenvolver atividades que se afirmem como símbolos da instituição.
- Valorizar as iniciativas promovidas nas escolas do Agrupamento junto da comunidade educativa.
- Valorizar os símbolos do antigo Liceu Sá de Miranda (Museu, Teatro, Biblioteca Pereira Caldas, Quinta do Sá, Lição inaugural).
- Utilizar o dia do Agrupamento para a divulgação de projetos e outras dinâmicas pedagógicas desenvolvidas ao longo do ano letivo.
- Promover a edição anual da revista Trajetórias.
- Realizar momentos de convívio entre antigos e atuais profissionais do Agrupamento.
- Acolher iniciativas promovidas por antigos alunos.
- Divulgar as atividades desenvolvidas nos sítios institucionais do Agrupamento e nos órgãos de comunicação local.

## 4. DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

### 4.3. Autoavaliação de Escola

#### PONTO DE PARTIDA

##### PÓLO DE EXCELÊNCIA

- Impacto que os processos e as dinâmicas de autoavaliação têm tido na melhoria da qualidade educativa.

##### PROBLEMÁTICA

- Articulação entre a autoavaliação e o plano de melhoria.
- Insuficiente participação da comunidade educativa no processo de autoavaliação do Agrupamento.
- Utilização dos resultados da autoavaliação na reformulação da ação educativa e inovação pedagógica.

##### OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Reforçar o impacto da autoavaliação na melhoria da qualidade educativa do Agrupamento.

#### INDICADORES DE AVALIAÇÃO

- Dados extraídos do relatório de autoavaliação do Agrupamento | Dados extraídos dos relatórios das estruturas intermédias de gestão | Dados extraídos dos relatórios dos planos de ação desenvolvidos anualmente | Dados extraídos do Relatório do comportamento e disciplina no Agrupamento | Monitorização dos resultados escolares e da prestação do serviço educativo | Coerência entre o processo de autoavaliação e o plano de melhoria | Utilização dos resultados da avaliação interna e externa na elaboração dos planos de melhoria | Impactos da autoavaliação no planeamento, na organização e nas práticas profissionais | Relatório do Operador – EQAVET.

## PLANO DE MELHORIA

### OBJETIVOS

- *Avaliar periodicamente o grau de concretização das várias dimensões do PE e proceder a reajustamentos pelos órgãos competentes do Agrupamento.*
- *Consolidar práticas de monitorização, avaliação e autorregulação.*
- *Reforçar uma cultura de autoavaliação com impacto na melhoria do desempenho pedagógico e organizacional.*

### ESTRATÉGIAS

- Monitorizar, trimestral e anualmente, os resultados escolares para reorientar a ação.
- Promover, nos órgãos competentes, a reflexão sobre os resultados escolares e o impacto dos planos de ação.
- Divulgar os resultados escolares à comunidade educativa.
- Monitorizar o comportamento, a disciplina e os planos de ação executados.
- Refletir sobre as práticas educativas e respetivo reflexo na qualidade do sucesso educativo.
- Aplicar dispositivos de autoavaliação às ações desenvolvidas.
- Promover momentos de reflexão e debate, no seio da comunidade educativa, a partir dos relatórios de autoavaliação.
- Reformular e ajustar os planos de melhoria aos resultados das reflexões realizados e às fragilidades identificadas.
- Aderir a iniciativas que ajudem a construir dispositivos e processos sistemáticos de autoavaliação.
- Elaborar anualmente o relatório do operador – EQAVET.

## E – DIVULGAÇÃO

---

Sendo o Projeto Educativo o instrumento de orientação estratégica do Agrupamento, a divulgação é indispensável para a sua concretização.

Neste sentido, consideramos que é fundamental divulgá-lo à comunidade educativa, aos parceiros e aos outros Agrupamentos.

Pelo exposto, a divulgação far-se-á em dois planos, a saber:

### **Plano interno**

---

Divulgação junto de todos os professores nas reuniões de departamento e de área disciplinar.

Divulgação junto do pessoal não docente, num momento marcado para o efeito.

Divulgação junto de associações de pais e EE e associação de estudantes.

Disponibilização aos encarregados de educação na cerimónia de abertura do ano letivo.

Divulgação junto dos alunos pelo diretor de turma, no início do ano.

Disponibilização nas BE do Agrupamento.

Disponibilização nas salas dos professores.

Disponibilização nos serviços administrativos da escola sede e em todas as escolas do Agrupamento.

### **Plano externo**

---

Sessão pública de apresentação do documento do PE.

Elaboração de um prospeto com os aspetos centrais do PE.

Envio à tutela e à autarquia.

Envio a outros estabelecimentos de ensino.

Envio às empresas e instituições com as quais se estabeleceram parcerias e protocolos de colaboração.

Divulgação na página do Agrupamento.

Divulgação de ações e atividades que traduzam a sua concretização através de *outdoors*, cartazes, etc. (exemplo: oferta formativa).



## LISTA DE ABREVIATURAS

---

ACNS - Adequações Curriculares Não Significativas

ACS – Adequações Curriculares Significativas

AD – Área Disciplinar

AESM – Agrupamento de Escolas Sá de Miranda

BE – Biblioteca Escolar

CD – Conselho de docentes

CLIL - *Content Learning Integrated Language*

CMB – Câmara Municipal de Braga

CP – Conselho Pedagógico

CT – Conselho de Turma

EBP – Escola Básica de Palmeira

EE – Encarregados de Educação

ESM – Escola Secundária Sá de Miranda

EFA – Educação e Formação de Adultos

JF – Junta de Freguesia

JI – Jardim de Infância

MU – Medidas Universais

PAA – Plano Anual de Atividades

PADDE – Plano Ação de Desenvolvimento Digital da Escola

PE – Projeto Educativo

PEDE – Plano Estratégico de Desenvolvimento Europeu

PIT – Plano Individual de Transição

SPO – Serviços de Psicologia e Orientação



**Escola Secundária Sá de Miranda**

Rua Dr. Domingos Soares, 4710-295 Braga | Tel. 253 200 980

**Escola Básica de Palmeira**

Rua Cimo da Vila, n.º 5, 4700-693 Braga | Tel. 253 200 981

**EB de Ortigueira**

Rua do Carvalheiro, 4700-689 Braga | Tel. 965067424

**EB de Dume**

(JI) Lugar do Passal, 4710-076 Braga | Tel. 253088195

(EB) Av. 1.º de Maio, 4700-081 Braga | Tel. 253621569

**EB de Bracara Augusta**

Rua dos Restauradores n.º 1, 4700-734 Braga | Tel. 965067426

**EB de Eira Velha**

Lugar da Mota, 4700-625 Braga | Tel. 253284169

**EB de Coucinheiro**

Travessa do Montinho, 4700-696 Braga | Tel. 965067409

**EB de Presa**

EB Presa 4710-569 Braga | Tel. 253284166

**EB de Pousada**

Outeiro, 4710-730 Braga | Tel. 253997013

**EB de Crespos**

Lugar da Boavista, 4700-613 Braga | (JI) Tel. 253908079 - (EB) Tel. 253991037

**JI de Adaúfe**

Av. Imaculada Conceição nº189, 4710-820 Braga | Tel. 253284050

**JI de Pomares, Santa Lucrecia-Pousada**

Rua de Pomares – Santa Lucrecia de Algeriz | Tel. 253338184

**Sede do Agrupamento de Escolas Sá de Miranda**  
Morada: Rua Dr. Domingos Soares, 4710-295 Braga  
Telefone: 253 200 980  
Correio eletrónico: [geral@sa-miranda.net](mailto:geral@sa-miranda.net)